



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

MEMORANDO

EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM ANGOLA

(1º SEMESTRE- 2025)

AGOSTO DE 2025

Índice

I. INTRODUÇÃO	3
A. METODOLOGIA ADOPTADA	4
B. EMPREGOS FORMAIS REGISTRADOS.....	5
B.1 - EMPREGOS BRUTOS GERADOS NO 1º SEMESTRE DE 2025 -INSS.....	5
B.2 - Variação Bruta Sobre a Geração de Empregos 1º Semestre 2024/2025.....	5
B.3 - EMPREGOS LÍQUIDOS GERADOS NO 1º SEMESTRE DE 2025.....	6
B.4 - EMPREGOS BRUTOS GERADOS POR INDICADOR.....	8
B.4.1 – Distribuição por Sexo	8
B.4.2 – Distribuição por Regime	8
B.4.3 – Distribuição por Tipo de Contrato	9
B.4.4 – Distribuição por Província	9
B.4.5 – Distribuição por Sector de Actividade	11
B.4.6 – Distribuição por Faixa Etária.....	12
B.5 - EMPREGOS BRUTOS EXTINTOS POR INDICADOR	13
B.5.1 – Distribuição por Sexo	13
B.5.2 – Distribuição por Regime	13
B.5.3 – Distribuição por Tipo de Contrato	15
B.5.4 Distribuição por Província	15
B.5.5 – Distribuição por Sector de Actividade Económica	16
B.5.6 - Distribuição por Faixa etária	17
C. SÍNTESE DA DINÂMICA DOS SERVIÇOS DE EMPREGO DO INEFOP REFERENTE AO 1º SEMESTRE DE 2025	18
C.1 - Comportamento do mercado de emprego	18
D. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

I. INTRODUÇÃO

1. O emprego continua no topo da agenda económica nacional, por este facto o governo reforça o seu compromisso com o objectivo da promoção do emprego digno e produtivo como parte da sua política económica e social.
2. A formulação, implementação e avaliação da estratégia nacional de emprego materializada na pela Agenda Nacional para o Emprego e das políticas económicas e sociais dependem da qualidade da informação de suporte a tomada de decisão baseadas nas estatísticas básicas e fiáveis do mercado de trabalho¹.
3. O Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, no quadro da monitorização do mercado de trabalho, apresenta o Relatório sobre o Emprego Formal em Angola referente ao 1º Semestre de **2025**.
4. O presente relatório é resultado da adopção de uma metodologia consistente de recolha e tratamento de informação sobre o mercado de trabalho em Angola, o mesmo encontra-se estruturado em 3 (três) capítulos, nomeadamente:
 - i. Sendo o primeiro capítulo a presente introdução;
 - ii. Empregos registados administrativamente com base na metodologia seleccionada.
 - iii. No terceiro e último capítulo são tecidas as Conclusões.

¹ Convenção n. 160 da OIT, aprovada na 71ª reunião da Conferência Internacional do Trabalho (Genebra — 1985)

A. METODOLOGIA ADOPTADA

5. O Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social e o Instituto Nacional de Estatística analisam a consistência entre as três fontes de dados administrativos do mercado de trabalho, nomeadamente:
 - i. Centros de empregos do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP);
 - ii. Registos do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS);
 - iii. Registos administrativos dos Departamentos Ministeriais.
6. Da análise efectuada conclui-se que a base de dados da Protecção Social Obrigatória é a mais consistente dentre as três fontes. Desta forma, a metodologia adoptada, previamente aprovada ao GTQM (Grupo Técnico para as Questões Macroeconómicas), para aferição e tratamento dos dados do Emprego formal em Angola, optou-se como *proxy* os registos dos vínculos laborais na base de dados do INSS.
7. Em suma, o número de empregos gerados e extintos no período em referência será medido pelo número de vínculos e desvinculo registados neste período.
8. Metodologicamente considera-se a criação de um novo vínculo laboral (geração de posto de trabalho) nas seguintes circunstâncias:
 - i. Pagamento da Segurança Social pela primeira vez (a seguir a inscrição²);
 - ii. Novo pagamento feito para uma pessoa que já estava registada no sistema, incluindo os pagamentos para o mesmo segurado (mesmo número) feito por diferentes contribuintes;
 - iii. Qualquer novo desconto (fruto de uma nova relação laboral) para a Segurança Social feito para um segurado antigo será considerado como um novo emprego gerado, mesmo que não se tenha extinguido o vínculo anterior, uma vez que em tese aquele posto de trabalho poderia ter sido ocupado por um desempregado.
9. A principal limitação desta metodologia consiste:
 - i. Ausência de tempestividade na comunicação pelas entidades empregadoras

² A data de inscrição não coincide necessariamente com a data de vínculo porque i) Por lei a inscrição é feita 30 dias depois do início do vínculo; ii) É obrigatório que na data de inscrição o contribuinte informe quando é que o segurado começou a trabalhar, ou seja, a data de vínculo.

sobre alterações na relação laboral e o respectivo registo pelo Instituto Nacional de Segurança Social-INSS;

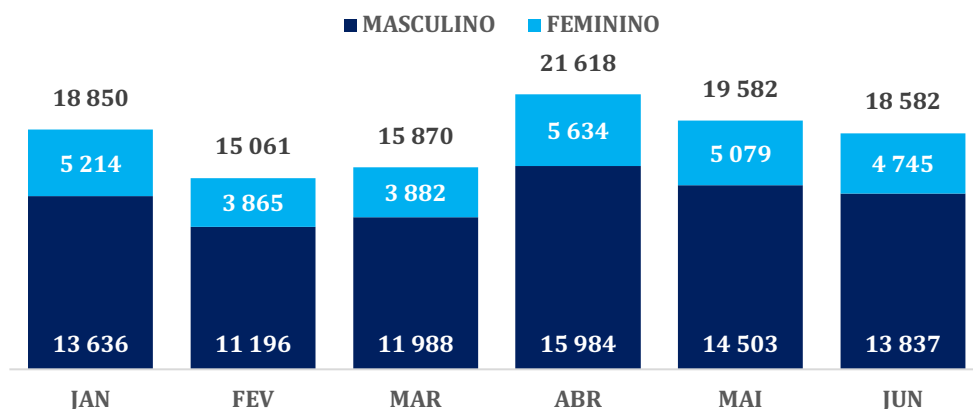
- ii. Pressupostos das regras de extracção de dados da base de dados do INSS.

B. EMPREGOS FORMAIS REGISTRADOS

B.1 - EMPREGOS BRUTOS GERADOS NO 1º SEMESTRE DE 2025 -INSS

10. Durante o 1º Semestre de 2025, o mercado de emprego registou um total de **109 563** empregos brutos, dos quais **81 144**, são do sexo masculino, o que corresponde em termos relativos a **74%**, ao passo que **29 419** do sexo feminino.
11. Do total de empregos registados durante o 1º Semestre de 2025, o mês de Abril registou o maior número com **21 618**³ de empregos ao passo que o mês de Fevereiro registou o menor número com **15 061** de empregos, conforme o gráfico abaixo:

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO BRUTA DE VÍNCULOS CRIADOS NO 1º SEMESTRE DE 2025

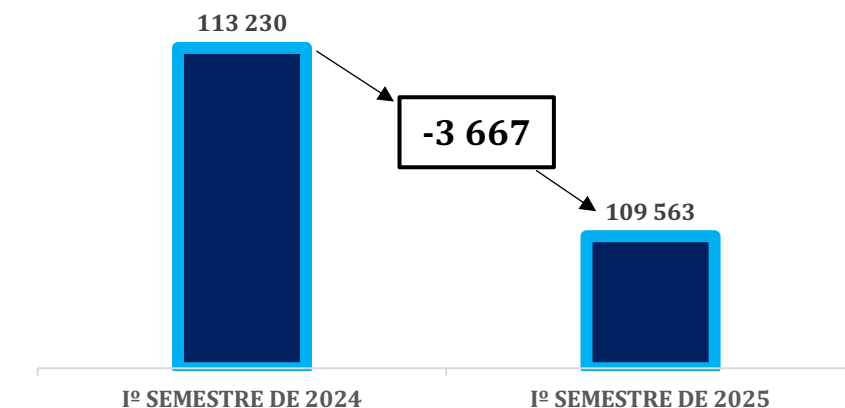


Fonte: BD_PSO_INSS

B.2 - Variação Bruta Sobre a Geração de Empregos 1º Semestre 2024/2025

12. Comparativamente ao 1º Semestre de 2024, o 1º Semestre de 2025, registou uma diferença de **3%**, o que corresponde a **-3 667** empregos, conforme gráfico abaixo:

3 Motivado fundamentalmente pela medida de obrigatoriedade da utilização do Portal da Segurança Social para a declaração electrónica como condição para concessão de prestações sociais, conforme o artigo 7º do Decreto Presidencial nº 151/24 de 17 de Setembro.



Fonte: BD_PSO_INSS

B.3 - EMPREGOS LÍQUIDOS GERADOS NO 1º SEMESTRE DE 2025

13. Durante o 1º Semestre de 2025, registou-se um total de **106 330** empregos líquidos, o que resulta do diferencial de **109 563** empregos gerados e **3 233** empregos extintos, o que indica uma perda acumulada de postos de emprego na ordem dos **3%**

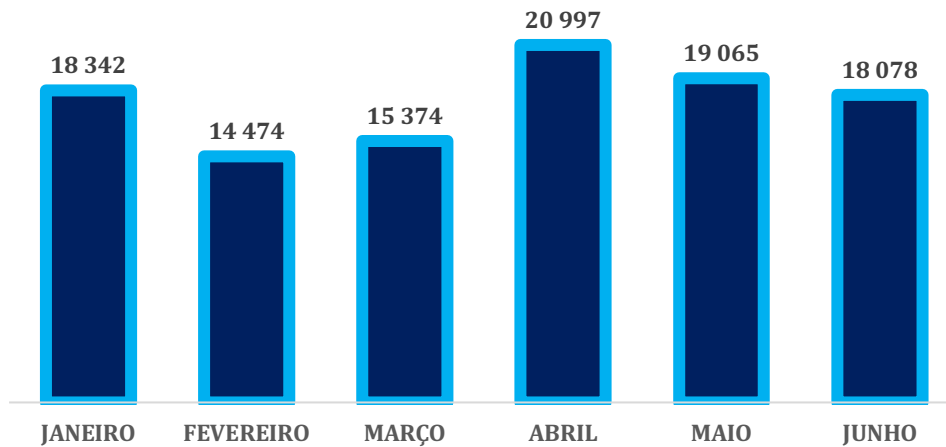
14. No mesmo período, registou-se uma média de geração de emprego líquido mensal na ordem dos **18 261**, e uma média mensal na ordem dos **539** empregos extintos, conforme a tabela e o gráfico de barra abaixo:

TABELA N.º 1 – EMPREGOS LÍQUIDOS GERADO NO 1º SEMESTRE DE 2025

EMPREGO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Gerado	18 850	15 061	15 870	21 618	19 582	18 582	109 563
Extinto	508	587	496	621	517	504	3 233
Líquido	18 342	14 474	15 374	20 997	19 065	18 078	106 330
Acumulado⁴	3 052 335	3 067 396	3 083 266	3 104 884	3 124 466	3 143 048	

4 Número total de trabalhadores com inscrição no Instituto Nacional de Segurança Social, apurado no fecho de cada mês, representando o stock de segurados no período de referência.

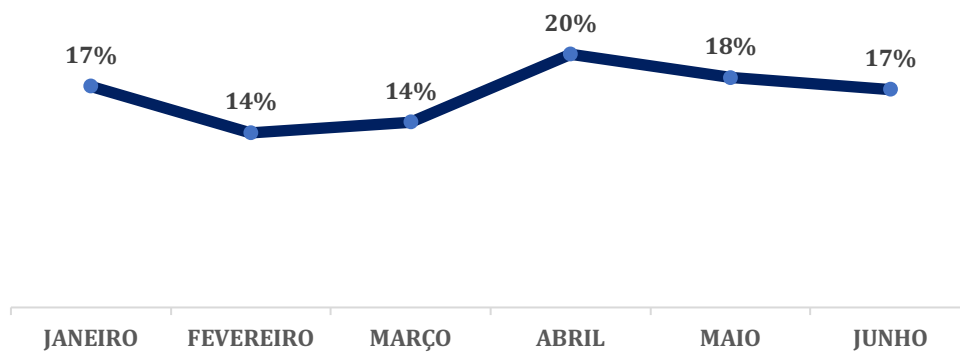
GRÁFICO 4 – EMPREGO LÍQUIDO GERADO NO 1º SEMESTRE DE 2025



Fonte: BD_PSO_INSS

15. Durante o período em análise o mercado de emprego registou uma variação líquida comportamental na ordem dos 3%, conforme o gráfico abaixo.

GRÁFICO 5 – VARIAÇÃO SEMESTRAL DOS EMPREGOS LÍQUIDOS

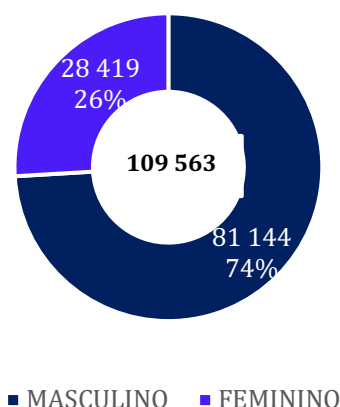


B.4 - EMPREGOS BRUTOS GERADOS POR INDICADOR

B.4.1 – Distribuição por Sexo

16. Dos **109 563** empregos registado no período em análise, **81 144**, são do sexo masculino, o que corresponde em termos relativos a **74%**, ao passo que **28 419** do sexo feminino, o que corresponde a **26%**.

GRÁFICO 6 – REGISTO DE EMPREGOS POR SEXO



B.4.2 – Distribuição por Regime

10. Dos **109 563** empregos registado, **93% (102 294)** correspondem ao Regime por Conta de Outrem e os restantes **7%** correspondem aos demais regimes, conforme o gráfico abaixo.

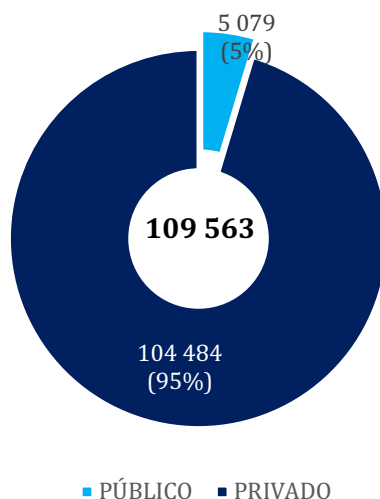
GRÁFICO 7 – REGISTO DE EMPREGOS POR REGIME -MAIO DE 2025



B.4.3 – Distribuição por Tipo de Contrato

17. Dos **109 563** registos, **95%** (**104 484**) corresponde ao sector privado e o restante **5%** (**5 079**) ao sector público⁵ da economia;

GRÁFICO 8 – REGISTO DE EMPREGOS POR TIPO DE CONTRATO



B.4.4 – Distribuição por Província

TOP-5

18. Durante o período em análise, foram identificados em termo relativo as **5** Províncias que registaram o maior número de emprego.
19. A destacar, a província, Luanda com o maior registo de empregos gerados com **53%** do total de vínculos criados, seguido, das províncias de Benguela com **7%**, Huíla com **5%**, Cuanza Sul com **5%** e Uíge com **4%**;
20. Em média mensal, cada Província gerou **6 087** empregos durante o período em análise;
21. De realçar, as Províncias do Bié, Cuando Cubango e Lunda Norte registaram o menor número de empregos, em termo relativo com **1%**, conforme a tabela e o mapa geográfico abaixo descrito:

⁵ Composto maioritariamente por novos vínculos pertencentes a empresas do Sector público e regularização de vínculos no sector da administração pública directa.

REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

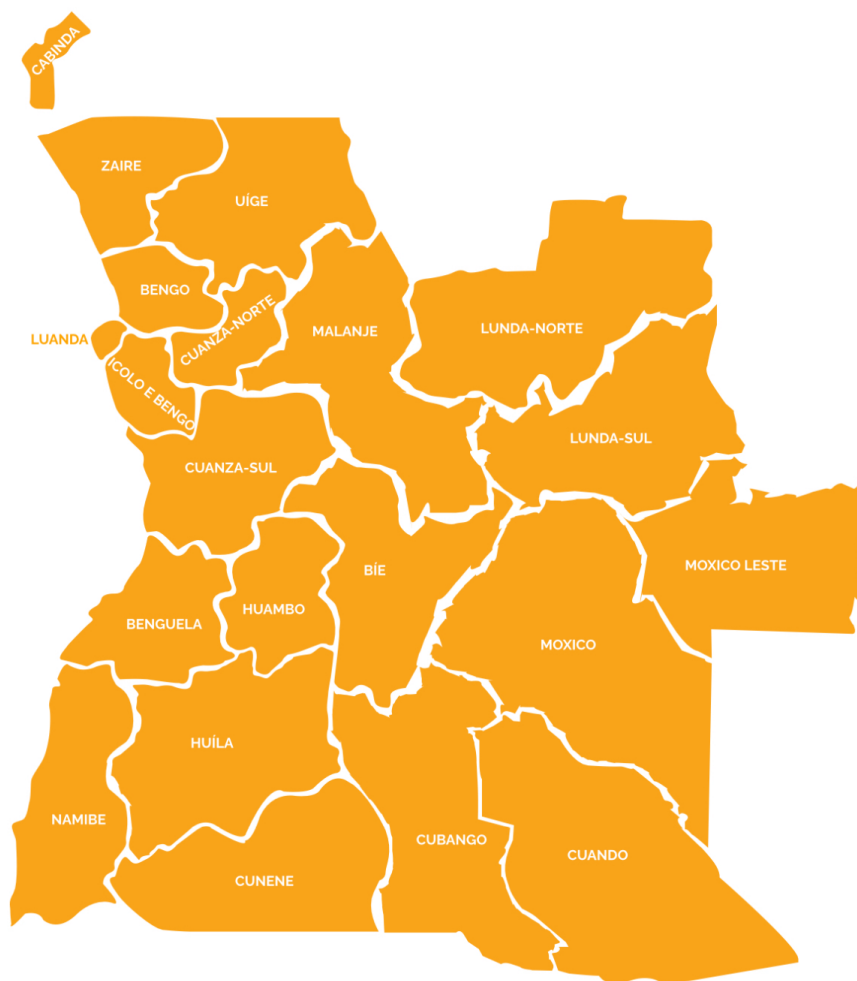
MEMORANDO SOBRE EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM ANGOLA, 1º SEMESTRE DE 2025

TABELA N.º 2 – EMPREGOS BRUTOS GERADOS POR PROVÍNCIA⁶

PROVÍNCIA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL	
BENGO	393	360	386	556	381	404	2 480	2%
BENGUELA	1 511	1 009	1 053	1 416	1 253	1 009	7 251	7%
BIÉ	256	206	193	260	346	295	1 556	1%
CABINDA	595	588	608	85	120	706	2 702	2%
CUNENE	298	146	173	943	716	368	2 644	2%
HUAMBO	885	492	652	742	476	686	3 933	4%
HUÍLA	993	688	880	690	762	1 172	5 185	5%
CUANDO	98	50	43	297	211	87	786	1%
CUBANGO	-	-	-	-	-	-	-	-
CUANZA NORTE	324	241	257	782	644	383	2 631	2%
CUANZA SUL	650	576	498	1 366	1 241	595	4 926	4%
I								
LUANDA	9 989	8 402	8 944	10 990	9 742	9 876	57 943	53%
LUNDA NORTE	284	321	230	239	208	191	1 473	1%
LUNDA SUL	162	207	298	232	592	165	1 656	2%
MALANGE	618	411	498	611	494	509	3 141	3%
MOXICO	156	274	334	322	306	316	1 708	2%
NAMIBE	733	391	234	369	422	374	2 523	2%
UÍGE	571	459	336	1 067	1 016	1 154	4 603	4%
ZAIRE	334	240	253	651	652	292	2 422	2%
TOTAL	18 850	15 061	15 870	21 618	19 582	18 582	109 563	100%

6 A inexistência de dados estatísticos compatíveis com a nova Divisão Político-Administrativa decorre da necessidade de adequar a organização e o funcionamento dos serviços locais do INSS à nova estrutura territorial, assegurando conformidade entre a recolha, tratamento e disponibilização da informação e o novo enquadramento geográfico-administrativo

Página 10 de 20



B.4.5 – Distribuição por Sector de Actividade

TOP-5

- 22.** Durante o período em análise, foram identificados os **5** Sectores de actividade económica que registaram o maior número de emprego.
- 23.** A destacar em termos absolutos, o Sector de Outras Actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais, que gerou o maior número de empregos com um total de **32 772**, seguido pelos Sectores do Comércio com **23 451**, Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados as Empresas com **13 848**, Construção Civil com **13 829**, e o Sector de Alojamento, Restauração e Similares com **4 526**.

24. Ao passo que o Sector dos Organismos Internacionais e Outras Estruturas Extraterritoriais, registou o menor número de emprego com **87** postos, conforme o Gráfico abaixo:

GRAFICO N.º 9 – EMPREGOS BRUTOS POR SECTOR DE ACTIVIDADE

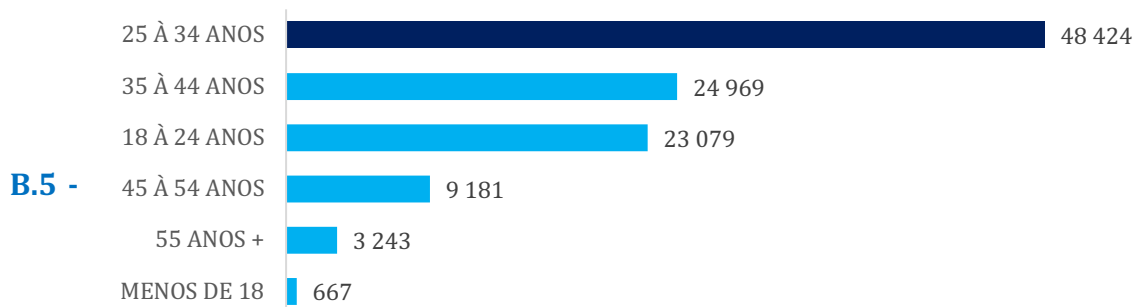


Fonte:BD_PSO_INSS

B.4.6 – Distribuição por Faixa Etária

25. Durante o período em análise, a faixa etária que registou o maior número de emprego, foi a de **25-34 anos** com um total de **48 424 (44%)**, seguida pelas faixas etárias dos **35-44** com um total de **24 969 (23%)**, dos **18-24** com um total de **23 079 (21%)**, dos **45-54** com um total de **9 181 (8%)**, dos **55 anos ou mais** com **3 243 (3%)** empregos criados.
26. Por outro lado, a faixa etária dos **menos de 18 anos**, foi a que menos postos de emprego gerou, com um total de **667 (1%)**, conforme o gráfico abaixo.

GRÁFICO N.º 10 – EMPREGOS BRUTOS POR FAIXA ETÁRIA

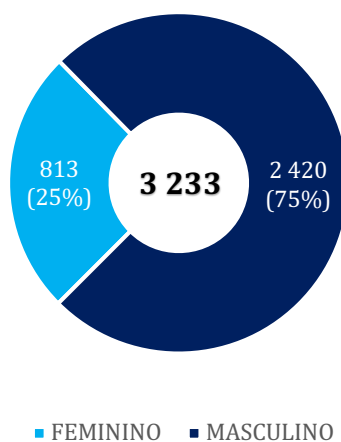


EMPREGOS BRUTOS EXTINTOS POR INDICADOR

B.5.1 – Distribuição por Sexo

- 27.** Durante o Iº Semestre de **2025** o mercado de emprego, registou um total de **3 233** empregos extintos dos quais, **2 420** do sexo masculino o que corresponde em termos relativo a **75%**, e **813** do sexo feminino o que corresponde em termos relativo a **25%**, conforme o gráfico abaixo.

GRÁFICO 11 – REGISTO DE EMPREGOS EXTINTOS POR SEXO



B.5.2 – Distribuição por Regime

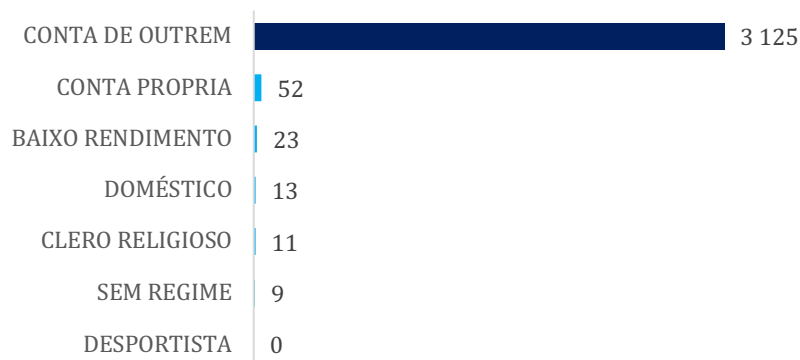
- 28.** Dos **3 233** de empregos extintos, **97% (3 125)** correspondem ao Regime por Conta de Outrem e os restantes **3%** correspondem aos demais regimes.
- 29.** O regime de conta própria com **52** trabalhadores, seguido por Baixo rendimento com **23**, Domésticos com **13**, Clero e Religioso com **11**, Sem Regime com **9** e Desportistas com **0** perfazendo um total de **108** trabalhadores.

REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

MEMORANDO SOBRE EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM ANGOLA, 1º SEMESTRE DE 2025

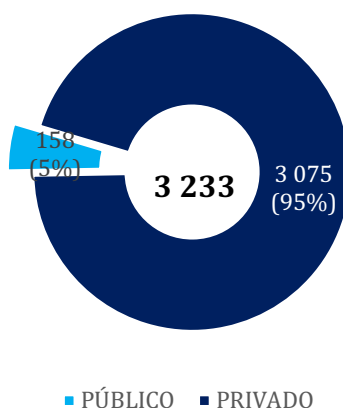
GRÁFICO 12 – REGISTO DE EMPREGOS POR REGIME



B.5.3 – Distribuição por Tipo de Contrato

30. Dos **3 233** registos, **95% (3 075)** corresponderam ao sector privado e o restante **5% (158)** ao sector público da economia, conforme o gráfico de Pizza abaixo.

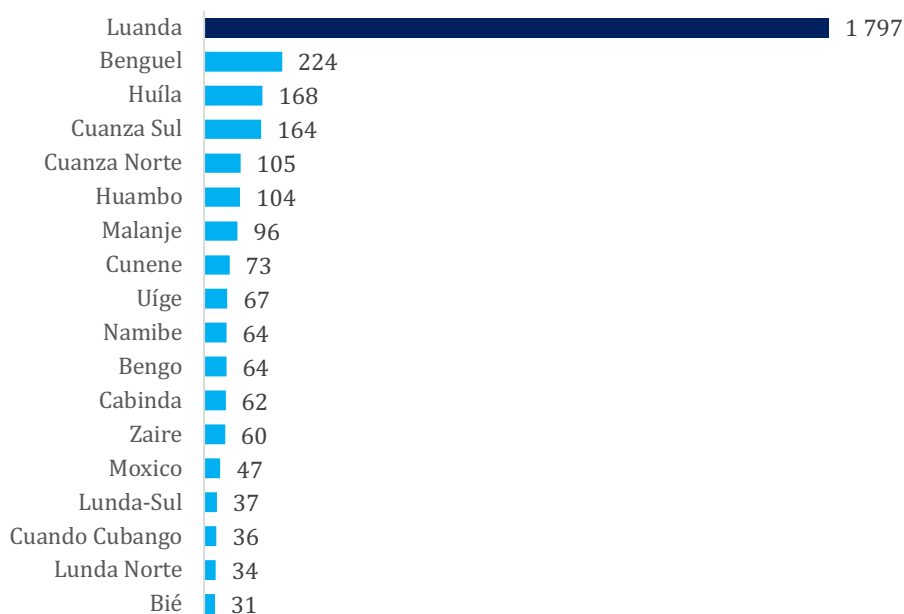
GRÁFICO 13 – REGISTO DE EMPREGOS EXTINTOS POR REGIME



B.5.4 Distribuição por Província

31. Em termos de registos de empregos extintos por províncias, Luanda registou o maior número com **1 797 (56%)**;
32. De realçar que, em média por cada Província foram extintos **180** postos de empregos durante o período em análise;
33. A Província do Bié registou o menor número com **31** empregos extintos, o que corresponde a **1%**, conforme o gráfico abaixo:

GRAFICO N.º 14 – EMPREGOS BRUTOS EXTINTO POR PROVÍNCIA



B.5.5 – Distribuição por Sector de Actividade Económica

TOP 5

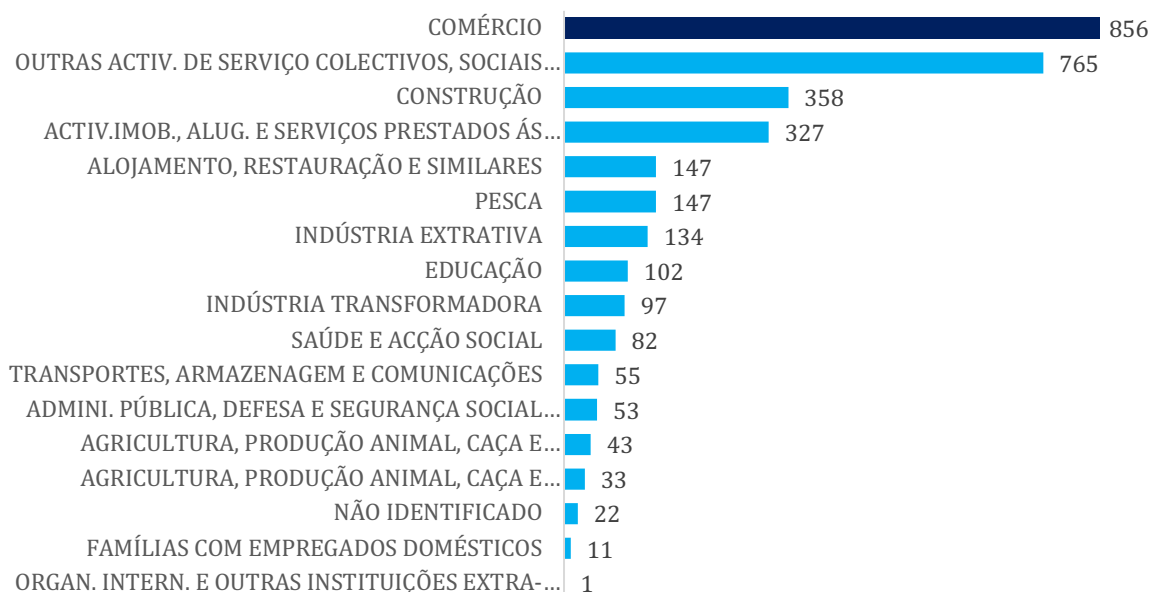
34. Durante o período em análise, foram identificados em termo relativo as **5** Províncias que registaram o maior número de empregos extintos.
35. A destacar, o Sector actividade económica do Comércio com um total de **856**, correspondente a **26%**, seguido pelos Sectores de Outras Actividades de Serviço Colectivos, Sociais e Pessoais com **765 (24%)**, Construção com **358 (11%)**, Actividade imobiliária, aluguer e serviços prestados com **327 (10%)**.
36. Ao passo que o Sector dos Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais registou o menor número com **1** posto de emprego extinto, conforme o gráfico abaixo:

REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

MEMORANDO SOBRE EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM ANGOLA, 1º SEMESTRE DE 2025

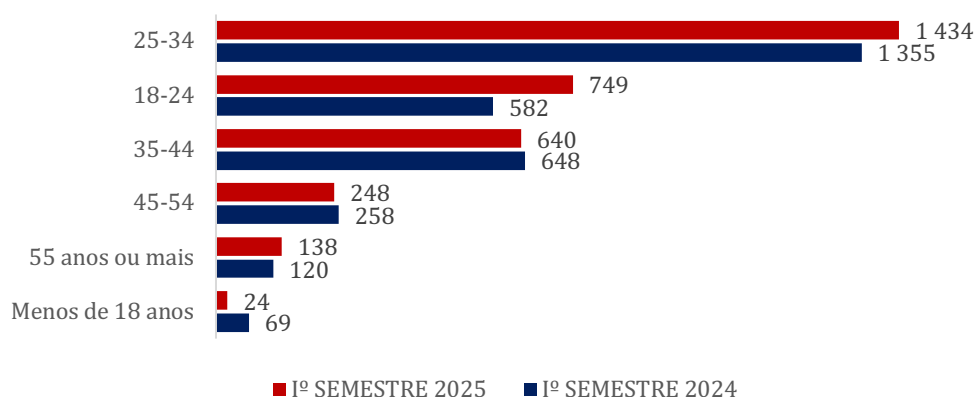
GRAFICO N.º 15 – EMPREGOS BRUTOS POR SECTOR DE ACTIVIDADE



B.5.6 - Distribuição por Faixa etária

37. Durante o período em análise, a faixa etária dos **25-34** anos, foi a que registou o maior número de empregos extintos com um total de **1 434 (44%)**, seguidos dos **18-24** anos **749 (23%)**, **35-44** anos com 640 empregos extintos o que corresponde em termo relativo a **(20%)**.

38. Já a faixa etária com menos de **18** anos, foi a que registou o menor número de empregos extintos, com um total de **24** o que corresponde em termo relativo a **(1%)**, conforme o gráfico abaixo:



39. Quando comparado, o Iº Semestre de 2025 registou de forma geral o maior número de empregos extintos por faixa etária, conforme o gráfico abaixo. **EGRÁFICO N.º 16 - ANÁLISE COMPARATIVA EMPREGOS BRUTOS EXTINTOS POR FAIXA ETÁRIA**

C. SÍNTESE DA DINÂMICA DOS SERVIÇOS DE EMPREGO DO INEFOP REFERENTE AO Iº SEMESTRE DE 2025

Durante o Período em análise, os Serviços de Emprego apresentam os dados estatísticos sobre a dinâmica do mercado do emprego, que permitem radiografar a realidade dos empregos gerados dos principais indicadores:

C.1 - Comportamento do mercado de emprego

Durante o período em análise os serviços de emprego do **INEFOP** registaram o seguinte:

Procura de Emprego

10. Os serviços de emprego do INEFOP registaram um total de **65 080** pedidos de emprego, dos quais **48 543** do sexo masculino que corresponde a **75%** e **16 537** do sexo feminino, correspondente a **25%**.

Ofertas de Emprego

11. Durante o período em análise, o mercado de emprego registou um total de **35 901** vagas de emprego.

Colocações a Emprego

12. O mercado de emprego registou um total de **35 737** colocações, dos quais **27 246 (76%)** são do sexo masculino e **8 491 (24%)** do sexo feminino.

13. Importa referir que, do valor total dos indicadores acima referidos (Procura, Oferta e Colocações), contemplam os dados dos serviços de emprego do **INEFOP, Agências Privadas de Colocação e Admissão directa efectuadas pelas empresas**, conforme a tabela abaixo:

REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

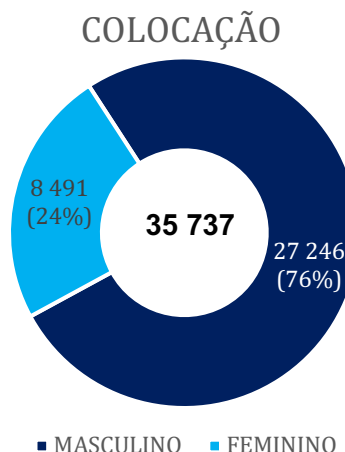
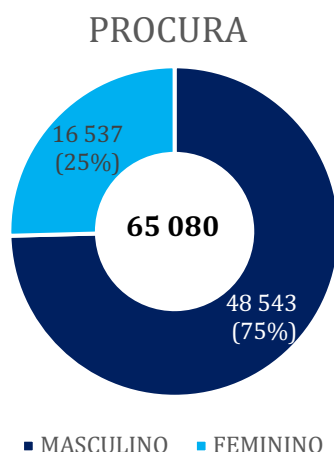
MEMORANDO SOBRE EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM ANGOLA, 1º SEMESTRE DE 2025

TABELA N.º 3 – PROCURA, OFERTA E COLOCAÇÕES 1º SEMESTRE DE 2025

PROVÍNCIAS	PROCURA		TOTAL	OFERTAS	COLOCAÇÕES		TOTAL	
	M	F			M	F		
Bengo	1 729	278	2 007	1 206	1 041	164	1 205	99,9%
Benguela	3 196	1 133	4 329	2 561	1 912	614	2 526	98,6%
Bié	902	381	1 283	796	555	241	796	100,0%
Cabinda	1 129	403	1 532	560	464	96	560	100,0%
C. Cubango	8 361	2 934	11 295	1 937	1 503	321	1 824	94,2%
Cuanza-Norte	1 639	484	2 123	1 328	1 169	159	1 328	100,0%
Cuanza-Sul	1 298	233	1 531	1 053	888	165	1 053	100,0%
Cunene	810	337	1 147	650	537	111	648	99,7%
Huambo	654	301	955	384	295	88	383	99,7%
Huíla	2 896	1 184	4 080	2 456	1 752	704	2 456	100,0%
Luanda	15 855	5 931	21 786	18 376	13 448	4 916	18 364	99,9%
Lunda-Norte	676	39	715	101	82	19	101	100,0%
Lunda-Sul	2 779	937	3 716	852	646	206	852	100,0%
Malanje	544	162	706	345	267	70	337	97,7%
Moxico	3 263	1 085	4 348	1 723	1 401	322	1 723	100,0%
Namibe	439	177	616	211	154	57	211	100,0%
Uíge	489	222	711	351	291	60	351	100,0%
Zaire	1 884	316	2 200	1 011	841	178	1 019	100,8%
TOTAL	48 543	16 537	65 080	35 901	27 246	8 491	35 737	99,5%

Fonte: INEFOP

Gráficos N.º 17 e 18 – Procura e Colocação Por Género



D. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face ao acima exposto, com base na metodologia adoptada pelo Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, conclui-se que:

- i. Durante o Iº Semestre de **2025**, o mercado de emprego, registou um total de **109 563 (Cento e Nove mil, Quinhentos e Sessenta e Três)** empregos brutos formais;
- ii. Durante o mesmo período, foram extintos **3 233 (Três mil Duzentos e Trinta e Três)** empregos formais, perfazendo um total de **106 330 (Cento e Seis Mil, Trezentos e Trinta)** empregos líquidos formais.
- iii. Comparativamente ao Iº Semestre de **2024**, o Iº Semestre de **2025**, registou - **3%** empregos formais criados.
- iv. Por ausência de representação, fruto da nova divisão administrativa, os dados estatísticos ora remetidos não contemplam provisoriamente as três novas províncias.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL em Luanda, 11 de Agosto de 2025.